



# Novembro Azul

DADOS, DESAFIOS E  
VOZES QUE REFORÇAM  
A PREVENÇÃO

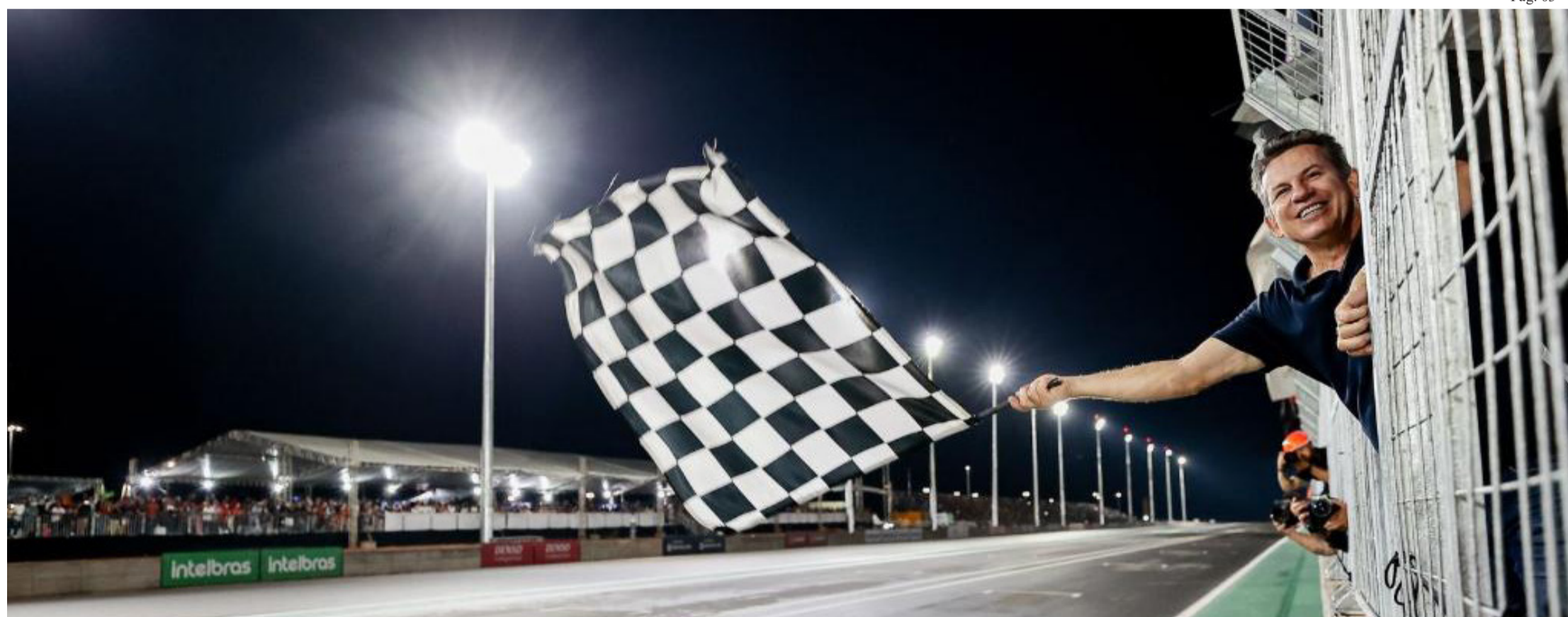


Pág. 04

SUCESSO DA STOCK CAR

## MAURO MENDES DIZ QUE MT VAI IMPRESSIONAR O BRASIL

Pag. 03



RECONHECIMENTO

## MAX RUSSI DEFENDE APROVAÇÃO IMEDIATA DA APOSENTADORIA DE ACS E ACE

Pag. 03



ABERTO A TODOS

## DR. JOÃO FORTALECE INTEGRAÇÃO DOS FEIRANTES COM CAMPEONATO

Pag. 03



# CLARO & ESCURO

## RIVA CONFIRMA KALIL E DOBRADINHA DE PESO

A presidente estadual do MDB, Janaína Riva, confirmou que Kalil Baracat será o candidato do partido à Câmara Federal. Segundo ela, o ex-prefeito já conta com apoio de Júlio Campos, Eduardo Botelho e Juca do Guaraná. “Kalil é nosso candidato a federal, isso já está decidido”, declarou. A última pesquisa em Várzea Grande colocou Kalil como a “noiva da vez”, valorizando ainda mais seu passe político.

## CASAL VENCE AÇÃO E CONCESSIONÁRIA É CONDENADA

Um casal precisou recorrer às vias administrativa e judicial após adquirir um carro zero KM com falhas no multimídia, problemas no alarme e porta-malas desalinhado. A Justiça concluiu que os defeitos eram de fabricação e não foram corrigidos dentro do prazo legal. Com isso, a concessionária foi condenada a ressarcir outro bem e pagar R\$ 10 mil por danos morais. A decisão só foi possível graças ao apoio do Procon-VG, responsável pela coleta e formação das provas.

## RINHA DE GALO DOS FIGURÕES

Um secretário do governo Mauro Mendes e o compadre de um senador trocaram socos na saída de um evento em Cuiabá, ambos supostamente sob efeito da “marvada”. O chefão da pasta levou um murro no queixo e caiu desacordado, segundo testemunhas. A pancadaria, descrita como briga de “leões”, virou assunto geral e até rendeu fogueirão em Várzea Grande.

## DIEGO PRESSIONA POR UNIÃO

O deputado Diego Guimarães pediu união entre os grupos de Pivetta e Abilio Brunini para 2026 e minimizou os atritos entre Mauro Mendes e o bolsonarismo. Ele defendeu que a direita deixe de lado “briguinhas e rancorinhos” e apontou a primeira-dama Samantha Íris como nome ideal para ser vice de Pivetta.

## FALTOU CADEIRA?

Abilio Brunini manteve distância simbólica de Mauro Mendes ao não se sentar à sua mesa durante evento no Parque Novo Mato Grosso, apesar do tom conciliador. Ao lado da primeira-dama Samantha Íris, o prefeito comentou a tensão entre Mauro e Eduardo Bolsonaro e defendeu maturidade política. Para ele, “não é preciso gostar de todos, mas dialogar para construir maioria”. Ele citou Lula-Alckmin como exemplo e reforçou que “é melhor focar no que une do que no que divide”.

## FORA DA CASINHA

A secretária de governo reagiu mal a uma cobrança do vereador e respondeu com um textão cheio de desculpas. Tentou culpar gestões passadas, o Legislativo, mas não apresentou soluções. Ao pedir “mão na consciência”, tentou dividir o ônus da má gestão. No fim, seu desabafo só mostrou que o governo não lida bem com críticas

## ARTIGO

# ISOLAMENTO E TRATAMENTO ACÚSTICO: VOCÊ SABE A DIFERENÇA?

Nos últimos anos, o conforto acústico passou a ocupar um lugar de destaque nos projetos de arquitetura e interiores. Ambientes mais silenciosos e equilibrados sonoramente se tornaram uma prioridade em casas, escritórios e espaços coletivos.

No entanto, ainda é comum confundir dois conceitos fundamentais da acústica: isolamento e tratamento acústico. Embora pareçam semelhantes, eles têm funções diferentes e complementares.

O isolamento acústico tem como objetivo impedir que o som passe de um ambiente para outro. É o que ocorre em edificações que utilizam janelas antirruído, portas duplas ou paredes com barreiras sonoras. O isolamento cria uma barreira física que contém o som, evitando sua transmissão.

O tratamento acústico, por sua vez, atua dentro do ambiente. Ele reduz a propagação do som, o eco e a reverberação, melho-



CRÉDITO: REDES SOCIAIS

rando a qualidade sonora e proporcionando conforto auditivo. É essencial em locais que exigem maior concentração e foco, sendo ideais para espaços residenciais e comerciais.

Um dos fenômenos mais importantes dentro da arquitetura acústica é a reverberação sonora, ou seja, o tempo que o som leva para desaparecer em um ambiente após cessar a fonte emissora. Quando a reverberação é excessiva, o som se reflete diversas vezes entre as superfícies, causando confusão auditiva, perda de inteligibilidade e desconforto. A fala parece “embaçada”, a música perde nitidez e a con-

centração diminui.

Esse problema é mais comum do que se imagina, e pode afetar desde uma sala de reunião até um teatro. Por isso, o projeto acústico precisa considerar o tipo de material utilizado nas superfícies, o formato do espaço e o comportamento das ondas sonoras. É nesse ponto que entra o novo produto da Neomóvil, que une tecnologia acústica de alta performance e design contemporâneo. O material, recém-trazido para Mato Grosso, permite aplicações versáteis, de cortina com propriedades acústicas, a painéis com infini-

tas possibilidades de cores e aplicações, que transformam a experiência sonora de qualquer espaço.

A proposta é oferecer desempenho técnico e sofisticação estética, sem recorrer às soluções improvisadas e visualmente pesadas que marcaram o passado do tratamento acústico.

Hoje, pensar o som como parte do projeto de interiores é um requisito técnico e uma necessidade de bem-estar. Um ambiente acusticamente tratado é mais produtivo, mais saudável e mais harmônico.

A arquitetura do futuro é aquela que não apenas se vê, mas também se ouve e, principalmente, se sente.

*\*Márcia Oliveira é empresária e diretora da Neomóvil.*

*\*Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.\**

## O AVANÇO DOS CONDOMÍNIOS TIPO CLUBE EM CUIABÁ

Nos últimos anos, observamos uma crescente demanda por empreendimentos que ofereçam não apenas moradia, mas uma verdadeira experiência de bem-estar e lazer completo, sem que o morador precise sair de casa para desfrutar de conforto, segurança, contato com a natureza e qualidade de vida. A nossa querida Cuiabá, conhecida pelo calor na maior parte do ano, é receptiva a propostas inovadoras como as de investimentos e aquisições em residenciais completos que se assemelham a estrutura de clubes.

Esse movimento é reflexo de uma mudança de comportamento tanto em grandes metrópoles como em regiões em que o clima também segue como



CRÉDITO: REDE SOCIAIS

protagonista. As pessoas buscam ambientes planejados, com infraestrutura de lazer e convivência, onde possam aproveitar o tempo livre com amigos e familiares, sem abrir mão da praticidade e da proximidade com as principais vias da cidade.

De acordo com dados do Sindicato da Habitação de Mato Grosso (Secovi-MT), o setor imobiliário movimentou R\$ 1,357 bilhão no segundo trimestre deste ano, reflexo do bom momento econômico do estado. O agronegócio tem sido um dos principais impulsores desse crescimento, estimulando investimentos e ampliando a demanda por imóveis residenciais e de lazer em Cuiabá e região metropolitana.

Um dos exemplos mais recentes desse movimento é o Essence Bella Vita, um condomínio horizontal localizado na Avenida das Torres, região que desponta como uma das áreas com maior potencial de valorização de Cuiabá. O projeto, desenvolvido pela Essence Urbanismo, reúne 537 lotes com metragens entre 180m² e 334m², e foi concebido com um conceito arquitetônico que privilegia funcionalidade, sofisticação. Em geral, o ambiente proporciona como diferencial uma vida em “modo férias” o ano

todo.

Os condomínios tipo clube representam, portanto, o futuro do mercado imobiliário cuiabano: empreendimentos que unem investimento seguro e qualidade de vida, atendendo tanto a quem busca um novo lar quanto a quem enxerga no setor imobiliário uma excelente oportunidade de valorização patrimonial.

Em uma cidade onde o calor convida ao convívio e os espaços abertos ganham ainda mais importância, viver em um ambiente planejado para o lazer, o conforto e o contato com a natureza é mais do que uma tendência, é uma escolha inteligente.

*\*Henrique Gavioli é diretor de marketing da incorporadora Essence Urbanismo\**

*\*Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.\**

Complete a cruzadinha com uma palavra paroxítona terminada em ditongo.

- 1 - Usado em automóveis.
- 2 - Nome de um lindo pássaro.
- 3 - O que é muito gostoso.
- 4 - Registro de um tempo determinado.
- 5 - Sinônimo de finalizou.
- 6 - Instrumento usado para medir o tempo.
- 7 - Parente nascido da mesma mãe.
- 8 - Ingrediente usado para fritar pastéis.
- 9 - Responsável pela nossa respiração.
- 10 - Geralmente comemos no café da manhã.

CRÉDITO: OMATOGROSSO.COM

**O Mato Grosso**  
IMPACTUALIDADE COM RESPONSABILIDADE

EXPEDIENTE

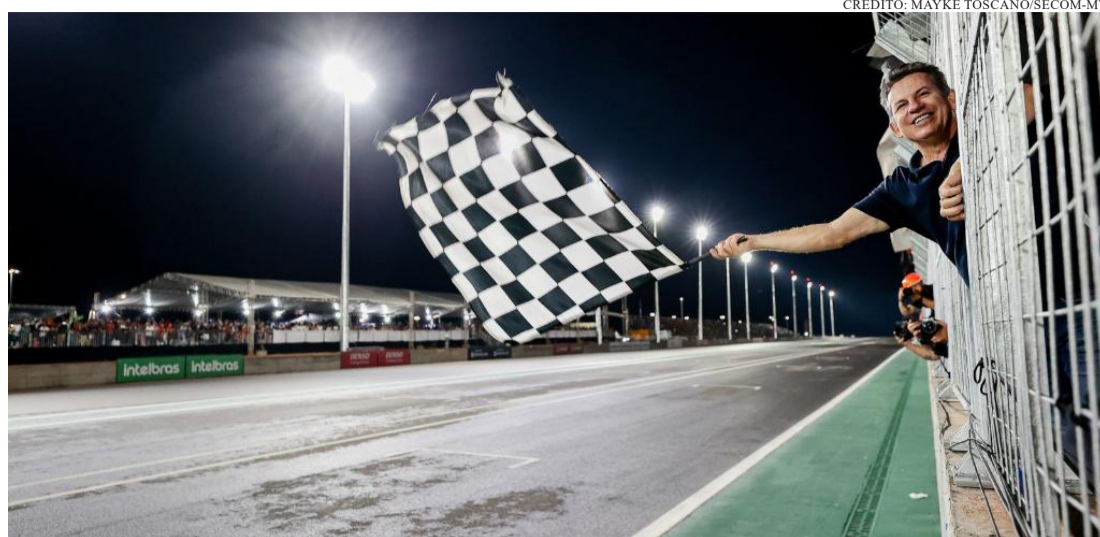
RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32   Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	redacao@omatogrosso.com
TELEFONE	(65) 99341-5302   (65) 3362-0992
JORNALISTA RESPONSÁVEL	Daniel Costa
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com   Pedro Rodrigues
TIRAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

## SUCESSO DA STOCK CAR

## MAURO MENDES DIZ QUE MT VAI IMPRESSIONAR O BRASIL

O governador Mauro Mendes afirmou que Mato Grosso está entrando de vez no circuito dos grandes eventos nacionais, destacando que o Estado “vai impressionar cada vez mais o Brasil” com iniciativas como a etapa da Stock Car realizada no Autódromo Internacional do Estado, no Parque Novo Mato Grosso, em Cuiabá. A competição marcou a primeira corrida noturna da história da categoria no país e se tornou um marco para o esporte a motor brasileiro.

O evento reuniu mais de 25 mil pessoas no autódromo, com ingressos disponibilizados gratuitamente pelo Governo do Estado, reforçando o caráter popular e inclusivo da programação. O grande volume de público, segundo o governador, representou não apenas a força do evento, mas também a abertura de um novo capítulo para Mato Grosso no cenário esportivo, cultural e turístico.



O GOVERNADOR MAURO MENDES, QUE DEU A BANDEIRADA NA CORRIDA

Mauro Mendes destacou que a imagem do Estado vem passando por transformação significativa. **“Nosso estado, que é muito conhecido pelo agronegócio, agora passa a ser reconhecido também por fazer grandes eventos. Tivemos shows internacionais, espetáculos históricos e agora um evento de automobilismo que entrou para a história. E tem muita coisa por vir. Mato Grosso vai cada vez mais impressionar o Brasil”**, afirmou. O autódromo, inaugurado

especialmente para receber a etapa da Stock Car, consolidou-se como uma das estruturas mais modernas do país. A pista possui 4,5 km de extensão, 13 curvas e duas grandes retas — de 670 e 750 metros — construídas seguindo rigorosamente normas internacionais de automobilismo e motociclismo. O projeto não só atende às exigências técnicas, como já é considerado pelos especialistas uma das pistas mais completas da América do Sul. Um dos grandes diferen-

ciais da estrutura é a iluminação, totalmente projetada para competições noturnas. São 128 torres metálicas equipadas com 768 refletores, garantindo visibilidade total do traçado e segurança máxima para pilotos e equipes. Durante o evento, além da Stock Car, o público pôde acompanhar provas do TCR South America Banco BRB, TCR Brasil Banco BRB e Turismo Nacional, ampliando a diversidade esportiva do final de semana. Segundo Mauro Mendes, a repercussão entre profis-

sionais do automobilismo confirma o potencial da nova estrutura. “Muitos profissionais e até pilotos disseram que esse é um dos melhores autódromos agora do Brasil, e com potencial, quem sabe, de estar entre os melhores do mundo. Chegaram a comparar com pistas consagradas como Dubai e Bahrein”, relatou o governador, destacando a importância estratégica desse reconhecimento para inserir Mato Grosso no mapa internacional das competições de alta performance.

O governador também reforçou que as obras no autódromo estão em andamento para que estruturas provisórias utilizadas na etapa se tornem fixas, ampliando a capacidade e a funcionalidade do espaço. Segundo ele, o complexo deverá receber novos camarotes, boxes definitivos, centro médico, torre de controle e arquibancadas permanentes. A intenção é que o autódromo se mantenha ativo

durante todo o ano, recebendo diferentes categorias, atrações esportivas e eventos de grande porte.

**“Nós vamos avançar nas próximas etapas para concluir as obras civis: boxes definitivos, camarotes, centro médico, torre de controle e arquibancadas. Tudo dentro do prazo contratual. Mato Grosso tem o maior prazer em receber novamente a Stock Car e outras categorias, porque o espetáculo foi extraordinário para nós”**, concluiu. Com a nova infraestrutura, o governo aposta em um ciclo contínuo de desenvolvimento, que inclui turismo, economia criativa, geração de empregos, fortalecimento da imagem do Estado e criação de novas oportunidades para atrair investimentos. O autódromo passa a ser uma vitrine de Mato Grosso para o Brasil e para o mundo, consolidando o Estado como referência em inovação, organização e capacidade de realização de grandes eventos.

## RECONHECIMENTO

## MAX RUSSI DEFENDE APROVAÇÃO IMEDIATA DA APOSENTADORIA DE ACS E ACE

O deputado Max Russi, presidente da ALMT, recebeu representantes dos ACS e ACE, reforçando sua atuação em defesa da categoria. Ao longo de sua trajetória, mantém diálogo constante e acompanha demandas para fortalecer os profissionais que atuam na linha de frente da saúde pública.

Durante o encontro, Max Russi destacou que a valorização dos agentes é uma causa que acompanha desde seus primeiros mandatos. **“Essas lideranças vêm constantemente trazer pautas e cobranças importantes para a categoria, e nosso gabinete tem atendido. É uma luta justa por uma categoria que faz muito pela saúde do nosso Estado”**, afirmou.

O parlamentar ressaltou a importância do PLP 185, que regulamenta a aposentadoria especial dos ACS e ACE, reforçando seu compromisso em



O PARLAMENTAR DESTACA A IMPORTÂNCIA DO PLP 185/2024 E RECONHECER O TRABALHO ESSENCIAL DESSES PROFISSIONAIS

apoiar a proposta e mobilizar instituições para que o tema avance. Em suas palavras, **“Como deputado municipalista e presidente da Assembleia, faço um apelo aos nossos senadores para que votem o PLP 185. É uma necessidade, um direito, e nossos agentes merecem esse reconhecimento”**, destacou.

O PLP assegura aposentadoria especial aos agentes, com idade mínima reduzida e regras que garantem integralidade e paridade, pontos considerados essenciais pela categoria para que o fim

da carreira seja compatível com o impacto físico e emocional do trabalho. Max Russi reafirmou que seguirá empenhado nas articulações políticas e institucionais em defesa dos ACS e ACE, reforçando o compromisso com a mobilização conjunta entre Legislativo estadual e representantes nacionais. **“Vamos juntos, Senado Federal e Assembleia Legislativa, apoiar essa demanda importante para todo o Brasil. Juntos venceremos, porque Deus está no comando e a união faz a força”**, concluiu o deputado.

## ABERTO A TODOS

## DR. JOÃO FORTALECE INTEGRAÇÃO DOS FEIRANTES COM CAMPEONATO



DR. JOÃO E GUSTAVO PADILHA DESTACARAM QUE A IDEIA SURTIU PARA ABRAÇAR TODA A CLASSE DOS FEIRANTES

O deputado estadual Dr. João (MDB) será o anfitrião da abertura do 1º Campeonato das Feiras Livres, realizado no Campo Society do Bairro Poção, em Cuiabá. A iniciativa, inédita na capital, foi idealizada pelo parlamentar em parceria com o suplente de vereador Gustavo Padilha, com o objetivo de valorizar e integrar os trabalhadores que movimentam diariamente as feiras livres da cidade.

A competição leva o nome de Troféu Pedrinho Albuquerque e oferece premiação de R\$ 8 mil para o cam-

peão, R\$ 4 mil para o vice e R\$ 1 mil para o artilheiro, goleiro menos vazado e atleta revelação. O torneio busca proporcionar lazer, saúde e reconhecimento aos feirantes, fortalecendo um ambiente de convivência e integração social.

Dr. João explica que a ideia nasceu da necessidade de abraçar toda a categoria. **“Antes, só existia o campeonato do Mercado do Porto, e muitos feirantes ficavam de fora. Agora criamos um espaço aberto a todos, onde cada trabalhador se sinta valorizado e parte dessa festa”**, afirmou. O deputado destacou

ainda o papel dos feirantes na dinâmica econômica e cultural da capital. **“São pessoas que acordam cedo, enfrentam sol e chuva e merecem ser reconhecidas”**, ressaltou.

Gustavo Padilha reforçou o caráter social e inclusivo da iniciativa. **“O esporte é união, inclusão e oportunidade. Esse campeonato é para o trabalhador que precisa de um momento de lazer e confraternização. Vai muito além do futebol: é valorização de gente que faz parte do coração da nossa cidade”**, destacou.

As partidas ocorrem às segundas-feiras e seguem até a final, em evento organizado pela Associação do Poção, com apoio de entidades esportivas locais.

Dr. João reafirmou seu compromisso em apoiar ações que aproximem esporte, trabalho e cidadania. **“O esporte transforma vidas, e os feirantes de Cuiabá merecem respeito, apoio e esse momento de alegria”**, concluiu.

## TRANSPARÊNCIA TOTAL

## TCE-MT CRIA REGRAS PARA REFORÇAR TRANSPARÊNCIA NAS EMENDAS PARLAMENTARES

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) aprovou, nesta terça-feira (11), resolução normativa que regulamenta a fiscalização e o acompanhamento da execução das emendas parlamentares estaduais e municipais. A medida cria regras para garantir transparência, rastreabilidade e correta aplicação dos recursos públicos.

Segundo o presidente do TCE-MT, conselheiro Sérgio Ricardo, a norma reforça o compromisso do órgão com o controle dos gastos. **“Vamos acompa-**



RESOLUÇÃO NORMATIVA ESTABELECE REGRAS PARA GARANTIR TRANSPARÊNCIA, RASTREABILIDADE E CONFORMIDADE DAS TRANSFERÊNCIAS

nhar cada etapa das emendas, verificando o caminho do recurso e o resultado que ele gera. Onde houver emendas, o Tribunal estará junto, garantindo transparência e benefício real à população”, disse.

O acompanhamento das emendas será feito por cruzamentos automatizados de dados, análise de risco e verificação de conformidade. **“Será possível verificar se o objeto foi contratado, entregue e comprovado, atendendo ao interesse público”**, destacou o presidente. A resolução foi elaborada em alinhamento com deci-

sões do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADPF 854, relatada pelo ministro Flávio Dino, que determinou aos estados e municípios a adoção do modelo federal de transparência das emendas.

A norma exige ampla publicidade das informações: autor, valor, objeto, cronograma e evidências de execução, a serem divulgadas em meio digital antes da execução orçamentária. Também obriga o Executivo estadual e municipal a manter plataforma digital de dados abertos que permita consulta, download e reuti-

lização das informações. A partir de 1º de janeiro de 2026, a execução das emendas ficará condicionada ao cumprimento integral das medidas e das determinações do STF sobre transparência.

O trabalho será desenvolvido em cooperação com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso. **“O deputado sabe onde investir suas emendas. A missão do Tribunal é assegurar que a aplicação seja transparente e regular”**, concluiu Sérgio Ricardo.

— Daniel Costa

# DADOS, DESAFIOS E VOZES QUE REFORÇAM A PREVENÇÃO

O câncer de próstata permanece como o tumor mais incidente entre homens no Brasil, excluindo o câncer de pele não melanoma. As projeções do Instituto Nacional de Câncer (INCA) para 2025 reforçam a gravidade do cenário: cerca de **71.730 novos casos** devem ser registrados ao ano, um número que corresponde a **29% de todos os diagnósticos oncológicos masculinos**. A mortalidade também preocupa. São estimadas **16.300 mortes anuais**, o equivalente a 48 óbitos por dia, dado que cresceu aproximadamente **21% na última década**. Especialistas avaliam que, mantido esse ritmo, o câncer de próstata pode ultrapassar o câncer de pulmão como principal causa de morte por câncer



CRÉDITO: FREEPIK

REFORÇAM A GRAVIDADE DO CENÁRIO: CERCA DE 71.730 NOVOS CASOS DEVEM SER REGISTRADOS AO ANO

em homens. As diferenças regionais do país ajudam a entender a desigualdade no acesso à saúde. A Região Sudeste concentra mais da metade

dos diagnósticos, somando mais de **34 mil casos anuais**. O Nordeste aparece em segundo lugar, com números acima de 21 mil diagnósticos. Já o Sul con-

tabiliza cerca de 8,5 mil, o Centro-Oeste aproximadamente 5 mil e o Norte ultrapassa 2 mil novos casos por ano. Estados como **Bahia e Espírito San-**

**to** chamam atenção por concentrarem as maiores taxas proporcionais do país. O cenário, segundo urologistas, se explica pela combinação entre

fatores genéticos, envelhecimento populacional e desigualdade na oferta de exames.

A campanha **Novembro Azul**, embora consolidada, enfrenta o desafio de ir além da conscientização pontual. Especialistas alertam que o país precisa de estratégias permanentes de prevenção, capazes de integrar informação acessível, combate ao preconceito e ampliação da atenção básica. O câncer de próstata já não é apenas um tema de campanha, mas uma demanda estruturante da saúde masculina brasileira. Sem investimentos contínuos, o país poderá registrar aumento ainda maior de casos avançados, justamente aqueles que têm menor chance de cura e exigem tratamentos mais agressivos.

## DIAGNÓSTICO PRECOCE, TABUS E DESINFORMAÇÃO

CRÉDITO: FREEPIK



MAIS DE 90% DE CHANCE DE CURA QUANDO DIAGNOSTICADO PRECOCEMENTE

Para a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), o principal obstáculo na luta contra o câncer de próstata não é tecnológico, mas cultural. Mesmo com mais de 90% de chance de cura quando diagnosticado precocemente, milhões de homens ainda evitam exames preventivos. O presidente da entidade, **Dr. Renato Nasser**, reforça o alerta: **“O diagnóstico precoce é a principal ferramenta contra o câncer de próstata, com altas chances de cura quando identificamos a doença no início”**. O apelo se baseia em um aumento preocupante no número de pacientes que chegam aos serviços de saúde já em estágios avançados, quando as opções terapêuticas

se tornam mais limitadas. O urologista **Dr. Carlos Souza**, pesquisador da Universidade Federal de Pernambuco e referência na área há mais de 25 anos, destaca que os tabus permanecem como barreiras estruturais. Para ele, ainda existe um imaginário social que associa o exame de toque retal a constrangimento, resistência ou fragilidade, especialmente entre homens mais velhos. **“É fundamental quebrar preconceitos que cercam o exame. O medo não pode ser maior do que o cuidado com a própria vida”**, afirma. Ele reforça que o exame físico é rápido, seguro e indolor, além de complementar o **PSA (antígeno prostático específico)**, um exame simples de sangue.

Outro ponto crítico é a falta de informação qualificada. Pesquisas revelam que boa parte dos homens não conhece os fatores de risco da doença, como histórico familiar, obesidade, sedentarismo e idade acima de 50 anos. Também desconhecem que homens negros compõem o grupo de maior vulnerabilidade, com risco aproximadamente 50% maior de desenvolver a doença. A ausência de campanhas contínuas e adaptadas à realidade regional agrava o problema, assim como a dificuldade de acesso aos serviços de atenção primária em áreas mais periféricas ou rurais. O avanço tecnológico, entretanto, tem servido como aliado. Além dos exames tradicionais, novas ferramentas de imagem e marcadores moleculares têm ampliado a precisão diagnóstica em grandes centros urbanos. Apesar disso, especialistas reforçam que nenhuma inovação substituiu a consulta anual de rotina. A combinação entre vigilância ativa, educação em saúde e acesso facilitado é considerada a estratégia mais eficiente para reduzir a mortalidade e garantir tratamento menos invasivo.

CRÉDITO: FREEPIK



A AUSÊNCIA DE CAMPANHAS CONTÍNUAS E ADAPTADAS À REALIDADE REGIONAL AGRAVA O PROBLEMA

## PREVENÇÃO AMPLIADA E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

CRÉDITO: FREEPIK



NOVEMBRO AZUL VAI ALÉM DA PRÓSTATA: AGORA A CAMPANHA INCLUI SAÚDE MENTAL, PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS E INCENTIVO AO AUTOCUIDADO

Novembro Azul deixou de ser uma campanha restrita ao câncer de próstata e passou a incorporar uma visão ampliada da saúde masculina. O Ministério da Saúde destaca que o movimento agora engloba prevenção de doenças crônicas como hipertensão, diabetes, obesidade, transtornos de ansiedade e depressão, problemas que afetam diretamente a qualidade de vida e podem aumentar a vulnerabilidade a doenças graves. Alimentação equilibrada, rotina de exercícios, abandono do tabagismo e redução do álcool aparecem como pilares centrais para a mudança. A participação da sociedade civil tem sido essencial para ampliar esse debate. Empresas, sindicatos, cooperativas, escolas e indústrias têm criado iniciativas próprias, levando informação a

públicos que antes não tinham acesso a campanhas preventivas. No setor de transportes, por exemplo, a mobilização ganhou força com a atuação de lideranças como Antônio Luiz da Silva Júnior, que resume o espírito da campanha: **“Mais que uma campanha, é um convite ao autocuidado, essencial para quem precisa manter o país em movimento”**. Esse tipo de articulação tem gerado ações permanentes, incluindo palestras, rodas de conversa, triagens, exames preventivos e programas corporativos de qualidade de vida. A ampliação das práticas preventivas também depende dos serviços públicos de saúde. A atenção primária, concentrada em postos e unidades básicas, é responsável pelo rastreamento populacional, acompanhamento contínuo e encaminhamento

para especialistas. Quanto mais próximo o homem estiver desses serviços, maior a chance de detectar alterações ainda na fase inicial. Municípios que investem em equipes de saúde da família, agendas acessíveis e campanhas de educação em saúde registram melhores indicadores. O grande desafio do país é transformar conscientização anual em compromisso cotidiano. Ainda há resistência, desinformação e estigma cultural que afastam os homens dos serviços de saúde. No entanto, o fortalecimento das redes comunitárias, do setor privado e das políticas públicas indica que o caminho para reduzir a mortalidade por câncer de próstata passa por informação contínua, acolhimento e acesso. A mensagem final é direta: a prevenção salva vidas, e o primeiro passo depende de cada homem.

CRÉDITO: FREEPIK



A AMPLIAÇÃO DAS PRÁTICAS PREVENTIVAS TAMBÉM DEPENDE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE. A ATENÇÃO PRIMÁRIA, CONCENTRADA EM POSTOS E UNIDADES BÁSICAS

ENTREVISTA DA SEMANA

# CORONEL CÉSAR ROVERI: 28 ANOS DE DEDICAÇÃO, TÉCNICA E LIDERANÇA NA SEGURANÇA PÚBLICA DE MATO GROSSO

Com quase três décadas de serviço público, o coronel César Roveri, atual secretário de Segurança Pública de Mato Grosso, construiu uma trajetória marcada por disciplina, rigor técnico e participação direta nas transformações mais profundas das forças de segurança estaduais. Sua atuação — que envolve operações, aviação, gestão, formação e planejamento — consolidou seu nome como uma das principais lideranças do setor, influenciando políticas

que impactam milhões de mato-grossenses. A carreira de Roveri acompanha a evolução de Mato Grosso desde os anos 1990, período de crescimento econômico, urbanização, interiorização populacional e aumento da circulação de mercadorias. Transformações que elevaram a complexidade das demandas de segurança e exigiram respostas mais técnicas do Estado. Nesse cenário, Roveri acumulou experiências que sustentam sua atual gestão.



A ATUAÇÃO DO CEL. ROVERI ABRANGE ATIVIDADES OPERACIONAIS, AÉREAS, ADMINISTRATIVAS E DE FORMAÇÃO POLICIAL.

## INÍCIO DA CARREIRA E FORMAÇÃO POLICIAL

Roveri ingressou jovem na Polícia Militar e foi designado ao 1º Batalhão da PMMT, unidade de intensa atuação urbana. Enfrentou desde patrulhamento cotidiano até ocorrências de alta complexidade, envolvendo violência armada e conflitos comunitários. Depois atuou no antigo Batalhão de Guardas, responsável pela segurança de estabelecimentos sensíveis e custódia de detentos, fortalecendo sua capacidade de gestão de crises. Na Academia de Polícia Militar, participou da formação de novos oficiais, aprofundando conhecimentos em doutrina, instrução e pedagogia policial.



A EXPERIÊNCIA DO CEL. ROVERI FORTALECEU SUA CAPACIDADE DE GERENCIAMENTO DE CRISES

Ainda como tenente, comandou uma Companhia Independente de Segurança Institucional, coordenando equipes e ações de proteção a autoridades — experiência que ampliou sua visão estratégica sobre segurança e estabilidade institucional.

## EXPERIÊNCIA NO CIOPAER E GRANDES OPERAÇÕES

Sua carreira ganhou destaque no Ciopaer, onde participou de operações de resgate, aeromédicas, buscas, monitoramento e missões de fronteira, sempre atuando em equipes multidisciplinares altamente qualificadas. Entre as ações mais relevantes está uma operação no Tocantins que utilizou uma base móvel de telecomunicações, ampliando a radiocomunicação para quase 40 km em área sem cobertura, aprimorando a coordenação das equipes e se tornando referência para políticas de modernização tecnológica no estado.



NO CIOPAER, ROVERI PARTICIPOU DE OPERAÇÕES DE RESGATE, TRANSPORTE AEROMÉDICO E BUSCAS AÉREAS

## OPERAÇÃO TOLERÂNCIA ZERO

Como secretário de Segurança Pública, Roveri coordena a Operação Tolerância Zero, referência nacional ao integrar todas as forças contra facções criminosas e invasões de terra. O primeiro eixo combate o crime organizado com ocupações táticas, inteligência, rastreamento financeiro e desarticulação de lideranças. Regiões antes dominadas por facções apresentaram reduções expressivas nos índices de violência. O segundo eixo reprime invasões de terra. Desde



REGIÕES ANTES DOMINADAS POR FACÇÕES REGISTRARAM REDUÇÕES EXPRESSIVAS

2023, foram registradas 61 tentativas, nenhuma consolidada, graças ao desforço imediato, aplicado geralmente nas primeiras 24 horas.

## RESULTADOS E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA

O Observatório Estadual aponta reduções superiores a 40% em diversos indicadores criminais na última década, especialmente após 2019. A recuperação fiscal permitiu investimentos em tecnologia, viaturas, armamentos, efetivo, aeronaves e integração dos sistemas de inteligência. A interiorização das forças se intensificou: nenhuma cidade ficou sem investimentos. Regiões isoladas como Guariba, em Colniza, receberam bases e viaturas, ampliando a presença do Estado na Amazônia, Araguaia, Nortão e Pantanal. A população tornou-se aliada fundamental, com aumento das denúncias pelos canais 190, 193, 197 e



SOB A GESTÃO DE ROVERI, MATO GROSSO INTENSIFICOU A INTERIORIZAÇÃO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

181, reflexo da confiança do centro urbano aos distritos mais remotos. Para ele, os pilares de investimento, integração e Operação Tolerância Zero continuarão guiando Mato Grosso como referência nacional em segurança, combate ao crime e defesa da vida.

### SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

- FACEBOOK: OMATOGROSSO
- TIKTOK: OMATOGROSSO.COM
- INSTAGRAM: OMATOGROSSO
- YOUTUBE: O MATO GROSSO
- KWAI: OMATOGROSSOREPORTAGEM
- X (TWITTER): OMATOGROSSO

**SOMOS MAIS DE 16 MILHOES!**

**+15.7M**  
VIZUALIZAÇÕES

**+375K**  
CURTIDAS

**+280K**  
ALCANCE

**O Mato Grosso**  
IMPARCIALIDADE COM RESPONSABILIDADE

ACESSE NOSSO SITE  
[www.omatogrosso.com](http://www.omatogrosso.com)  
E FIQUE ATUALIZADO!

CONTRASTE NOTÓRIO

# FLÁVIA E TIÃO NA CAMPANHA ALIADOS, NA GESTÃO ADVERSÁRIOS

A campanha eleitoral de 2024 em Várzea Grande foi construída com a ideia de parceria absoluta. Flávia Moretti e Tião da Zaeli vendiam a imagem de dupla unida, com discursos afinados e promessas de renovação administrativa. O slogan “Sede por Mudança”, criado por Tião e adotado integralmente por Flávia, projetava a sensação de que ambos caminhariam lado a lado para reconstruir a segunda maior cidade de Mato

Grosso. A dupla se apresentava como o contraponto ao desgaste político acumulado em gestões anteriores, prometendo eficiência, organização e um novo momento para o município. Menos de um ano depois, porém, a aliança virou um dos maiores rompimentos políticos já registrados na cidade. A harmonia da campanha se desfez rapidamente no início da gestão. A prefeita concentrou decisões estratégicas, reduziu a participação do vice e passou a



CRÉDITO: REPRODUÇÃO / REDE SOCIAL  
O SLOGAN “SEDE POR MUDANÇA”, CRIADO POR TIÃO E ADOTADO INTEGRALMENTE POR FLÁVIA

ignorar articulações que, até então, eram atribuídas a Zaeli como parte do acordo político interno. O afastamento ganhou força quando Flávia reorganizou secretarias e esvaziou pastas comandadas por indicados do vice, especialmente a Secretaria de Obras, considerada uma das mais estruturantes para o plano de governo. O episódio foi interpretado como a primeira grande ruptura interna e marcou o fim da convivência política entre os dois.

O racha se ampliou quando conflitos internos dentro do PL vieram à tona. O vereador Samir Japonês, aliado histórico de Zaeli e um dos nomes mais votados da eleição, intensificou críticas ao governo municipal. Nos discursos mais duros, Samir mencionou falhas graves na gestão, apontou a crise hídrica e afirmou que a prefeita “não cumpriu promessas”. Em um momento de forte tensão política, chamou Flávia



CRÉDITO: REPRODUÇÃO / REDE SOCIAL  
SAMIR JAPONÊS DESABAFOU EM TRIBUNA E MOSTROU O RACHA INTERNO DENTRO DO PRÓPRIO PARTIDO PL

de “mentirosa”. A reação da prefeita foi imediata. Ela anunciou que pediria a expulsão do vereador do partido e ingressaria com ação criminal contra ele. A medida inflamou ainda mais a disputa, colocando aliados de Zaeli em posição de confronto direto com o gabinete principal. Samir respondeu enaltecendo Tião da Zaeli. Chamou o vice de exemplo, líder e “padrinho político”, fortalecendo a

narrativa de que o conflito já ultrapassava a esfera individual e atingia a própria estrutura política da gestão. O embate público deu contornos definitivos ao rompimento. Qualquer crítica a Samir passou a ser interpretada como ataque ao grupo de Zaeli, enquanto qualquer defesa da prefeita era vista como tentativa de isolar o vice. O ambiente se tornou hostil e praticamente impossível de recompor.



CRÉDITO: PEDRO RODRIGUES

WANDERLEY MENCIONA AINDA QUE AS SECRETARIAS ESTÃO POBRES E SEM RECURSO, FLÁVIA NÃO DESIGNA RECURSO

Paralelamente, a cidade começou a sentir as consequências do conflito. O presidente da Câmara, Wanderley Cerqueira, apontou que mais de R\$ 100 milhões foram retirados da Secretaria de Obras, que possui orçamento de R\$ 238 milhões. Segundo ele, a retirada explica a quantidade de ruas esburacadas, a demora em serviços básicos e a falta de planejamento para manutenção urbana. Wanderley afirmou que o Legislativo não aceitará qualquer tentativa de interferência do Executivo e que o esvaziamento de recursos prejudica diretamente a população.



CRÉDITO: JORNAL O MATO GROSSO

“TEM DINHEIRO, FALTA GESTÃO”: JAYME CAMPOS DISPARA CONTRA FLÁVIA MORETTI EM VÁRZEA GRANDE

peso político significativo, pois Jayme é uma das figuras mais influentes da história do município. A crítica reforçou a percepção de desorganização dentro do Paço Municipal e intensificou cobranças por resultados mais concretos. Outros vereadores também passaram a relatar dificuldades de diálogo com a prefeita e sua equipe. Feitoza, por exemplo, afirmou que muitos processos legislativos sofreram tentativas de atropelo, o que compromete a autonomia da Câmara. As reclamações gerais apontam que a gestão perdeu interlocução, afastou aliados e criou trincheiras políticas em praticamente todos os setores.



CRÉDITO: REPRODUÇÃO / REDE SOCIAL

TIÃO DA ZAELI CONFIRMA DESENTENDIMENTO COM FLÁVIA MORETTI, MAS MINIMIZA EMBATES

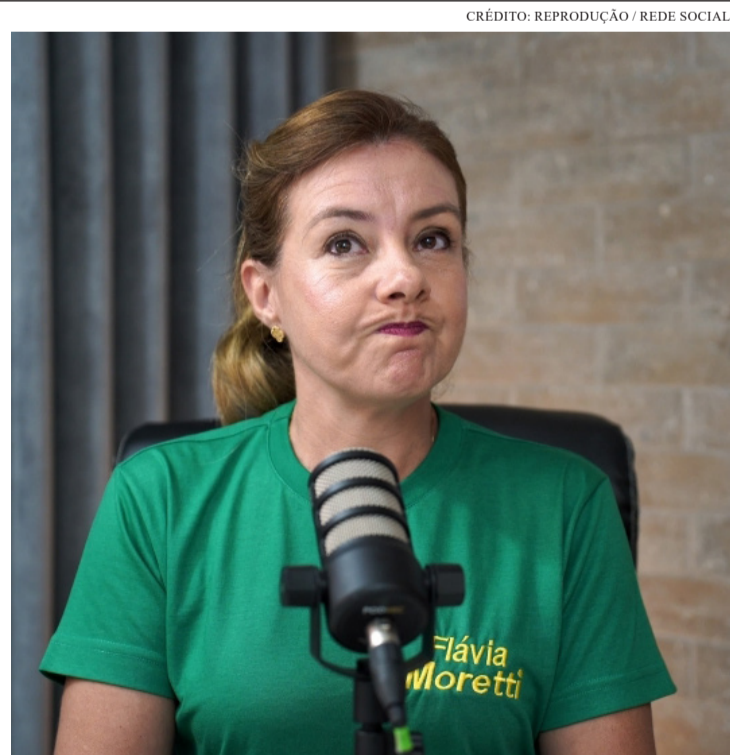
Enquanto isso, servidores de diversas áreas relatam falta de continuidade nas políticas públicas. A mobilidade urbana segue problemática; a saúde básica enfrenta filas; a limpeza pública recebeu críticas pela irregularidade dos serviços; e escolas reclamam de atrasos em pequenos reparos. Tudo isso alimenta a percepção de que as disputas políticas internas estão drenando energia administrativa

que deveria estar direcionada ao atendimento da população. Tião da Zaeli, por sua vez, adotou postura reservada. Não faz ataques públicos, mas sua distância é visível. Em eventos oficiais, evita dividir palco com a prefeita. Testemunhas afirmam que ele se retira de solenidades minutos antes da chegada dela, comportamento que reforça a narrativa de ruptura total. Nos bastidores,

lideranças afirmam que Tião evita comentar sobre a gestão, mas demonstra irritação com o rumo da administração e com o descumprimento de acordos feitos durante a campanha. Flávia, por outro lado, tenta controlar danos. Em discursos recentes, evita mencionar conflitos e fala em “trabalho contínuo”, “planejamento” e “avanços constantes”. O problema é que a percepção

A pressão interna aumentou. O senador Jayme Campos declarou que o problema de Várzea

Grande não é falta de dinheiro, mas falta de administração. O comentário, embora breve, teve



CRÉDITO: REPRODUÇÃO / REDE SOCIAL

TIÃO DA ZAELI CONFIRMA DESENTENDIMENTO COM FLÁVIA MORETTI, MAS MINIMIZA EMBATES

pública não acompanha a narrativa oficial. A cidade sente os efeitos das falhas de gestão, e os resultados eleitorais recentes têm mostrado queda de aprovação. A oposição encontrou espaço para avançar, e grupos que antes apoiavam a prefeita passaram a adotar postura mais crítica.

O que deveria ser uma gestão compartilhada se tornou uma disputa interna que fragmenta o governo por inteiro. A parceria que era anunciada como símbolo de renovação virou um dos maiores rompimentos políticos da história recente de Várzea Grande. A crise não é apenas pessoal, mas institucional. Fragiliza decisões, retarda obras, desestabiliza a base de apoio e coloca a administração em permanente estado de tensão. A população, que deveria ser beneficiada por um governo alinhado e eficiente, torna-se vítima colateral desse conflito. As promessas de campanha ficaram distantes, o slogan perdeu força e o entusiasmo inicial se transformou em frustração. Em vez de mudança, a cidade testemunha um governo dividido, com disputas que ofuscam qualquer expectativa de avanço real. A história que começou com promessas de parceria e unidade agora se desenrola como um dos capítulos mais conturbados da política local, deixando uma pergunta no ar: quem, de fato, está governando Várzea Grande?

## O TERMÔMETRO COBRA

## A COP30 ESTÁ ACONTECENDO, MAS O QUE O ESPORTE TEM A VER COM ISSO?

O termômetro não mente e o esporte está aprendendo essa lição da maneira mais difícil. Enquanto o mundo debate mudanças climáticas com conferências, como a COP30, e relatórios técnicos, os atletas sentem o impacto do aquecimento, ou ebulição, na pele. Literalmente.

Paris, 2024. A Cidade Luz se preparava para receber um dos maiores espetáculos esportivos do planeta, mas a Europa enfrentava uma onda de calor, aqueles períodos prolongados de temperaturas anormalmente altas que transformam cidades inteiras em fornos a céu aberto. O que fazer quando o calor se torna um adversário tão perigoso quanto qualquer rival na pista?

A solução foi radical: maratonas transferidas para o amanhecer, quando o sol ainda dá trégua, e alguns eventos foram realocados para cidades com temperaturas mais brandas. Não foi a primeira vez e não será a última.

Dois anos antes, no Qatar, a FIFA já havia reescrito seu próprio calendário. A Copa do Mundo masculina, tradicionalmente rea-



ATLETAS E TORCEDORES ENFRENTAM RISCOS CRESCENTES DE EXAUSTÃO, DESIDRATAÇÃO E INSOLAÇÃO

lizada em junho, foi empurrada para novembro. A razão? O calor escaldante do Golfo Pérsico no meio do ano tornaria o torneio não apenas desconfortável, mas potencialmente fatal. Foi uma admissão silenciosa: o clima está mudando as regras do jogo.

E não são apenas os jogos de verão que tremem

diante dos termômetros. Nos Jogos de Inverno de Pequim, em 2022, a natureza precisou de ajuda artificial. Toneladas de neve sintéticas foram produzidas para garantir que os esquiadores tivessem onde deslizar. Especialistas já alertaram que, se nada mudar, modalidades inteiras podem desaparecer: esqui,

snowboard, hóquei no gelo, patinação no gelo... todos podem se tornar relíquias de uma era climática que não existe mais.

A ameaça não é apenas contra a existência de competições, mas contra vidas. Atletas e torcedores enfrentam riscos crescentes de exaustão, desidratação e insolação. O espor-

te, que sempre celebrou os limites do corpo humano, agora precisa reconhecer que há limites que não devem ser cruzados. Mas a história não é só de perdas. O mundo esportivo está acordando para sua própria responsabilidade. A UEFA desenvolveu uma calculadora de pegada de carbono para que os clubes possam me-

dir e reduzir suas emissões. Na Eurocopa de 2024, quase 30 milhões de euros foram investidos em iniciativas sustentáveis, resultando em uma redução de 21% na pegada de carbono do torneio. Números que provam que é possível mudar quando há vontade.

Segundo dados da ONU, os torcedores também querem ver mais ação. Impressionantes 70% dos entrevistados acreditam que atletas tem um papel fundamental na conscientização climática. Não é só sobre marcar gols ou quebrar recordes, é sobre usar a voz que o esporte proporciona para gritar que algo precisa mudar.

O apito final ainda não soou, mas já estamos nos acréscimos do segundo tempo. O planeta está pedindo uma virada histórica e o esporte, com sua capacidade de unir pessoas e inspirar mudanças, pode ser um dos protagonistas dessa recuperação. Afinal, não há vitória em um pódio se não houver planeta para celebrá-la.

\*Cami Almeida

Sob a supervisão de Daniel Costa\*

CHURRASCARIA  
DO GAÚCHO

SINTA O  
SABOR  
DO SUU

FAÇA JÁ SEU PEDIDO!

(65)9.9255-8237



AS FORÇAS DE SEGURANÇA  
ESTÃO TRABALHANDO MUITO

# E OS DADOS COMPROVAM

Roubos diminuíram

# 83%

(2015-2024)



TOLERÂNCIA  
**ZERO**  
CONTRA  
FACÇÕES CRIMINOSAS



Governo de  
**Mato  
Grosso**